

Acompanhamento da safra baiana

FEVEREIRO 2023

Produção de grãos na Bahia pode alcançar 11,0 milhões de toneladas em 2023

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de janeiro de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 11,0 milhões de toneladas (t), o que representa um recuo de 3,3% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida permaneceram ambas estimadas em 3,4 milhões de hectares (ha), ficando mantidas as projeções de 2022. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,25 t/ha) da lavoura de grãos no estado também recuou 3,3% mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,3 milhão de toneladas, que representa ligeira queda (1,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra ficou mantida em 290 mil hectares.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,1 milhões de toneladas, o que corresponde a uma retração de 2,4% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,8 milhão de hectares.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem somar 2,7 milhões de toneladas, o que representa retração de 5,4% na comparação anual. Com relação à área plantada, manteve-se a estimativa da safra anterior de 700 mil hectares. A primeira safra do cereal está projetada em 2,2 milhões de toneladas, 1,2% abaixo do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 20,0% em relação à colheita anterior, totalizando 520,8 mil toneladas.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil toneladas. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da

leguminosa (143,5 mil toneladas) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil toneladas) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos
Bahia – 2023/2022

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7856	8609	9,6
Cana-de-açúcar	5600	5470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70000	68371	-2,3
Cacau	126	121	-4,0	440	440	0,0	420	420	0,0	300	288	-4,0
Café	234	193	-17,3	122	122	0,0	106	106	0,0	2213	1831	-17,3
Grãos(4)	11362	10989	-3,3	3379	3379	0,0	3379	3379	0,0	3363	3252	-3,3
Algodão	1349	1335	-1,1	290	290	0,0	290	290	0,0	4646	4597	-1,1
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2841	2686	-5,4	700	700	0,0	700	700	0,0	4058	3837	-5,4
Soja	7241	7063	-2,4	1823	1823	0,0	1823	1823	0,0	3972	3875	-2,4
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1495	1259	-15,8
Outros(4)	78	72	-7,6	58	58	0,0	58	58	0,0	1347	1244	-7,6
Total	-	-	-	4143	4143	0,0	4093	4093	0,0	-	-	-

Fonte: IBGE-LSPA.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (jan. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,5 milhões de toneladas, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil toneladas, apontando uma queda de 4,0% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil toneladas este ano, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil toneladas, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo *canéfora* teve previsão de 123,7 mil toneladas, 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil toneladas), laranja (634,2 mil toneladas) e uva (66,0 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil toneladas de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil toneladas, apresenta recuo de 6,3%; e a do tomate, estimada em 179,6 mil toneladas, aponta alta de 0,9% na comparação com a do ano anterior.

Conab estima safra de 13,1 milhões de toneladas grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu quinto levantamento para o calendário agrícola 2022/2023, estimou uma produção de 13,1 milhões de toneladas de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 8,5% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,5% na mesma base de comparação, que cobre uma área de 3,8 milhões de hectares. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras deverá ficar em torno de 3,5 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão pode superar (12,5%) aquela encerrada no ciclo anterior, estando estimada em 1,46 milhão de toneladas plantados em 308 mil hectares.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar 7,5 milhões de toneladas na atual temporada, apontando um crescimento de 2,8% na comparação com o ciclo anterior.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2022/2023

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	12.087	13.115	8,5	3.645	3.772	3,5	3.316	3.477	4,8
Algodão	1.301	1.464	12,5	308	308	0,1	4.229	4.753	12,4
Algodão em pluma	521	600	15,3	308	308	0,1	1.692	1.949	15,2
Caroço de algodão	781	864	10,6	308	308	0,1	2.537	2.804	10,5
Feijão	284	327	15,3	408	434	6,3	695	754	8,4
Feijão 1ª safra	77	122	58,8	190	216	13,6	406	567	39,6
Feijão 2ª safra	108	107	-1,4	70	70	0,0	1.543	1.521	-1,4
Feijão 3ª safra	99	98	-0,4	148	148	0,0	666	663	-0,4
Milho	3.374	4.055	20,2	814	875	7,5	4.144	4.633	11,8
Milho 1ª safra	2.089	2.684	28,5	440	501	13,9	4.750	5.359	12,8
Milho 2ª safra	180	243	34,9	60	60	0,0	3.000	4.048	34,9
Milho 3ª safra	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
Soja	7.283	7.489	2,8	1.893	1.920	1,4	3.847	3.901	1,4
Sorgo	280,3	287	2,4	165	175,1	6,1	1699	1639	-3,5

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Quinto levantamento da safra de grãos (fev. 2023).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

Com relação à safra de milho, esta foi revisada para cima, indicando que a safra atual poderá superar 4,0 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (2,7 milhões de toneladas) e da terceira (1,1 milhão de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 20,2% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume estimado em 327 mil toneladas (plantados em 434 mil hectares) representa um crescimento de 15,3% em relação ao ciclo 2021/2022.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2022/2023

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO
DE SAFRA BAIANA
Pedro Marques de Santana

EDITORIA GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
EDITORIAÇÃO
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

